

MATO GROSSO (PROVINCIA) VICE-PRESI-
DENTE (ALVES RIBEIRO)
DISCURSO ... 3 MAIO 1848

UM 100 EXEMPLARES ENCONTRADO

Manoel Alves

DISCURSO

RECITADO

PELO

EXM. VICE PRESIDENTE

DE

MATO GROSSO

Manoel Alves Ribeiro

NA ABERTURA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEA
LEGISLATIVA PROVINCIAL EM 3 DE MAIO DE 1848.



CUYABA

TYPOGRAPHIA PROVINCIAL. — 1848.

A Assembleia Provincial

SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA
PROVINCIAL.

TENHO hoje a mais distincta honra, e o maior prazer de assistir a installação desta assemblea, e de fazer sciente, em cumprimento do preceito constitucional, aos legisladores da provincia do estado dos negocios publicos.

Fazendo-o pois, julgo proprio ensejo para annunciar vos que a Divina Providencia, sempre solicita em favorecer o Imperio de Santa Cruz, Felicitou-o com o Nascimento de huma Princeza, a Serenissima Senhora D. Leopoldina, que S. M. a Imperatriz Dêo á luz com felicidade no dia 13 de julho do anno passado.

Este successo, dando novo brilho á Familia Imperial, foi applaudido geralmente nesta provincia; e com razão, pois he mais hum peubor de segurança e futura prosperidade para o Brasil.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

A tranquillidade publica tem sido inalterada em toda a provincia, e nem hum acontecimento tem havido, que pudesse perturbar o socego dos seus habitantes; e conto certo que este estado, sem duvida lisongeiro, será duradouro.

Fizerão-se as eleições no tempo proprio com toda a calma que se poderia dezejar; sendo de notar principalmente o respeito ao voto do cidadão, que em epoca alguma foi tão livre como o anno passado: o que devemos ao caracter pacifico dos nossos concidadãos, e á moralidade do governo, que presidia a administração provincial.

SEGURANÇA PUBLICA.

Alguns attentados contra a existencia do cidadão tem havido, e muitos contra a propriedade; mas a maior parte destes escapão á vigilancia das auctoridades, por que as mais das vezes o queixo transige com o delinquente: entretanto não sendo aquelles em grande numero, posso dizer-vos que ha segurança publica nesta provincia, e que ella seria maior se a sua immensa extensão não desse asylo seguro á muitos criminosos, se houvessem mais alguns meios de prevenção, e se as primeiras auctoridades judicarias despachadas para a provincia fossem mais sollicitas no cumprimento de suas importantes attribuições.

FORÇA PUBLICA.

Guarda nacional. — Tendo a presidencia conhecimento do estado de desmantellamento a que chegou a guarda nacional da provincia, mandou reunir extraordinariamente o conselho de qualificação em todas as freguesias, e conseguiu que na maxima parte dellas fossem qualificados os cidadãos aptos para o serviço em numero de mais de dous mil.

Começou depois a fazer as nomeações dos officiaes dos seis corpos em que está dividida a mesma guarda nacional, e espero em breve conseguir a sua regular organização para poder dar-lhe a conveniente disciplina, e dest'arte ter huma força capaz de manter a ordem publica e auxiliar a tropa de linha na defeza da extensa fronteira da provincia, outr'ora ameaçada de inya-

são p' los nossos vizinhos da republica de Bolivia. E conto com o vosso auxilio, e com o valor dos cuyabanos que por tantas vezes hão dado provas de se, pelo que com justiça ainda hoje conservão o titulo de leaes.

INSTRUCÇA'O PUBLICA.

Eu devo chamar toda a vossa attenção e solici- tude sobre este tão importante ramo do serviço publico, pois he fora da menor duvida que a instrucção primaria se acha em grande atraso, co- mo vereis das relações que me serão fornecidas pelos diversos professores da provincia.

Por ellas conhecereis o numero de meninos que frequentão as escolas de 1.^a letras, e aula de latim da villa de Poconé, e as causas que concorrem para que elle seja tão diminuto em relação á população da provincia.

Espero de vosso zelo pela instrucção publica, huma das condições essenciaes de toda a civiliza- ção, que tomareis todas as medidas que suggerir vosso esclarecido patriotismo para tirar a de hum estado que pouco promette para o futuro.

OBRAS PUBLICAS.

Cadêa da capital. — Auctorisastes a presidencia pela resolução n. 2 de 28 de maio do anno pas- sado para despende a quantia de 2:000 \$ 000 re- is na construcção de huma cadêa publica com os precisos commodos; mas a deficiencia das rendas provinciaes tem obstado a que se desse começo a huma obra da primeira necessidade para a capital; de modo que continuão os presos

civis a soffrer os mesmos incommodos que forão relatados deste lugar em o anno passado.

Entretanto he indubitavel que a arrecadação das rendas provinciaes tem sido melhorada, como tereis occasião de observar; assim conto que continuareis a consignar os fundos necessarios para dar começo a essa obra tão reclamada pela humanidade e pela justiça.

Ponte do Guaporé. — Esta ponte de summa utilidade acha-se bastantemente arruinada e precisa de promptos reparos, cuja despeza foi orçada pela camara municipal da cidade de Mato-grosso na quantia de 800\$000 reis: espero que consignareis desde ja esta somma para ser levada a effeito huma obra tão interessante para a provincia.

Rancho do porto do rio Arinos. — Este rancho precisa melhoramento no que está feito, e assim mais ser augmentado hum lanço para commodo dos commerciantes, como vereis do relatório da camara municipal da villa do Diamantino, que espero será tido na consideração que merece.

Curral publico. — Acha-se estabelecido perto do campo de Ourique o curral publico em terreno particular, e dado o regulamento para elle na forma da resolução n. 3 de 28 de maio do anno passado. A presidencia não tem o desvanecimento de haver comprehendido no regulamento n. 3 de 6 de outubro todas as providencias necessarias para conter o extravio do gado destinado para o consumo; mas gloria-se

do que este ramo da renda provincial haja muito melhorado; e com quanto tenham chegado á seu conhecimento alguns abusos da parte dos conductores de gado para esquivarem-se ao pagamento do imposto, nutre bem fundadas esperanças que elles serão cortados pelos encarregados da sua arrecadação.

CAMARAS MUNICIPAES.

Os balanços e relatorios das camaras municipaes ser-vos-hão presentes em seu devido tempo, e por elles vereis quaes as necessidades mais urgentes de cada municipio; relevando poreu neste lugar chamar toda a vossa attenção sobre o municipio de Mato-grosso, que pelo seu estado de decadencia deve merecer de vosso conhecido patriotismo medidas tendentes a arredar o do estado de desalento em que se acha.

ESTATISTICA.

Devo igualmente chamar a vossa attenção sobre a estatística da provincia, pois que sou informado que as deligenciaes empregadas pelo chefe de policia, em cumprimento dos seus deveres, para obtel-a, tem sido em pura perda; de modo que ignora-se a totalidade dos habitantes da provincia; e alguns esclarecimentos que a presidencia pode obter, fornecidos pelo Exm. e Rvm. Bispo são, mesmo no seu conceito, imperfeitissimos.

Conto, pois, que dareis á este respeito providencias que habilitem o governo para poder

conseguir hum tão importante trabalho para a administração publica.

CATHEQUESI.

Forão postos pelo governo imperial á disposição da provincia para a cathequesi dos indios os dous missionarios capuchinhos Frei Antonio e Frei Mariano.

Por aviso da secretaria d'estado dos negocios do imperio de 12 de maio do anno findo se mandou abonar á cada hum dos ditos missionarios a diaria de 500 reis em quanto se não instruirem na nossa lingua: esta diaria he sem duvida alguma insufficiente para a mais parva subsistencia nesta provincia, aonde os generos da sua lavoura, assim como os que lhe vem de fora, custão mais caros do que em outra qualquer parte do imperio. Justo he que habelitateis a presidencia com os meios necessarios para dar algum impulso á cathequesi, hum dos objectos que deveis ter muito em consideração.

Não he sem magoa, Srs., que passo a comunicar vos as aggressões que os habitantes dos lugares da cidade de' Mato grosso hão soffrido da parte dos indios. Os Cabixiz errantes nas cabeceiras e margens do Galera assaltarão, para roubar, o engenho do Cubatão na estrada geral do Forte do Principe; e os Pareciz o mesmo fizeram nos arraiaes de S. Vicente e Pilar: huns e outros fizeram alguns estragos; e se nos dous primeiros pontos ninguem pereceo, he certo que no ultimo forão assassinados hum ho-

dem e humã mulher, como participou á presidência o delegado de policia da dita cidade em officio de 22 de dezembro ultimo. Tambem consta oficialmente que os indios Nambiquaras aggredirão as monções dos negociantes do Diamantino José Alves Ribeiro e Gabriel José das Neves na foz do rio Tapanhunas, e que resultara dos ataques serem alguns delles mortos, e ferido bem gravemente hum camarada.

Todos estes successos reclamão vosso zelo e solícitude sobre as medidas adequadas, que evitem a sua reprodução, para portar ao governo provincial o desgosto de lançar mão dos meios de que se servio no anno de 1837 para castigar e repellir a barbaridade dos Bororós da campanha.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

Em virtude da auctorisação que obtorgastes ao governo pela resolução n. 4 de 28 de maio do anno passado foi confeccionado o regulamento n. 1 de 19 de julho do mesmo anno, no qual se marcarão as funcções dos differentes empregados da secretaria. Nelle foi contemplado o emprego de official archivista com as obrigações que lhe são inherentes, e bem assim se lhe unio a tabella dos emolumentos que devem perceber os officiaes da secretaria. Muito folgarei se por ventura este trabalho merecer a vossa approvação.

Devo informar-vos que toda a escripturação desta repartição acha-se em dia, e que nũtro

bem fundadas esperanças, que continuará essa regularidade no serviço della, pela assiduidade e esmero dos actuaes empregados, que satisfatoriamente preenchem os seus deveres.

Tambem devo informar-vos que não foi provido o lugar de amanuense por ter-se entendido desnecessario esse provimento, sendo entretanto conservado hum collaborador com agratificação mensal de 16.000 reis, que sera despedido logo que delle se não precise. Com esta medida conciliou o governo os trabalhos da secretaria com os interesses da fazenda provincial, pois que sem prejuizo de huma, economizou á outra repartição a quantia mensal de 14.000 reis da-differença que ha entre a de 16 e a de 30, que se a cha estabelecida para o amanuense.

ILLUMINACAO.

Este serviço continua a ser feito com a mesma regularidade, que deste lugar se vos relatou em o anno passado, e no precedente: he pena não permittir a escassez das nossas rendas que se dobre o numero dos lampeões para se illuminarem os grandes espaços, que ficão as escuras entre huns e outros dos existentes; e mesmo para o resto da cidade que não goza deste beneficio.

SAUDE PUBLICA — ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

A resolução n. 41 de 5 de julho do anno passado está produzindo todos os seus effeitos. A provedoria creada por aquella resolução para fa-

cilitar o expediente, e a prompta direcção dos negocios do interesse vital da santa casa, que até então erão retardados pela dependencia de reunião dos membros da extincta directoria, em palacio, está em plena fruição. Os actuaes mezarios, dotados de philantropia, preenchem os seus deveres com nimia caridade e satisfação; sendo de notar que a excepção do escrivão, que tem hum pequeno vencimento, todos servem gratuitamente.

He mui louvavel, Srs., o desvelado zelo com que o provedor, o cidadão João Alves Ferreira, se emprega no melhoramento dos diversos ramos da administração até agora amortecido; e com especialidade na aquisição dos elementos precisos para o preenchimento dos caridosos fins, que o fundador dos dons estabelecimentos, bem como o philantropo doador dos meios para elles, tiverão em vistas. O hospital de Nossa Senhora da Conceição, outr'ora pouco frequentado de enfermos, recebe hoje, pela animação em que está, de 15 a 20 enfermos de ambos os sexos por mez; numero este superior ao que antes recebia, mesmo nas quadras das grandes epidemias, como tereis occasião de observar pelos mappaes que vos serão entregues. Por este facto, e pelos que abaixo vão relatados, convence-se a presidencia de que a Santa casa ha recobrado huma parte do seu credito, que a administração transacta deixou coar pelos poros da indifferença; e conta que o irá recobrando á medida que o seu digno provedor for fazendo as aquisições

do preciso. Com approvação do governo foram justos hum medico e hum capellão para os serviços da Santa casa com vencimentos razoaveis: hum sortimento para a botica, que quasi no fim do anno passado mandou-se vir do Rio de Janeiro, a acaba de chegar; e hum boticario que mandou-se justar em São Paulo, para cujo transporte proporcionarão-se os meios, espera-se que venha na constancia deste anno encarregar se da botica, e exercitar nella a sua profissão. Esta botica vai ser já montada em ordem a fornecer á Santa casa os remedios para o uso dos hospitaes, bem como aos particulares que ali os quizerem comprar; e para o despacho das receitas e manipulação dos remedios, em quanto não vem o boticario, acha se justo o Dr. Augusto Muller.

O balanço da receita e despeza do anno civil de 1847 bem como o relatorio da provedoria vos hão de ser apresentados, e conto que dareis á elles a consideração que merecem.

TYPOGRAPHIA.

Este estabelecimento está montado em hum lado do edificio em que a camara municipal desta capital renne-se em sessão. A pezar do acanhamento dos poucos commodos que ha para o lado occupado pelo prélo e seus accessorios, entende a presidencia que ali deve continuar montada a typographia até que as circumstancias das rendas provinciaes permittão que se despenda com o aluguer de huma casa, que reuna todos os commodos dezejaveis. A folha official denomi-

nada — A Gazeta Cuyabana — he distribuida duas vezes na semana; mas devo informar-vos de que este serviço ha sido feito com algum retardamento das materias remettidas á impressão, e irregularidade na distribuição, por não estarem preenchidos todos os lugares creados por lei, pois que pela nomeação do cidadão Joaquim Timotheo Ribeiro para official-maior da contadoria provincial ficou hum vácuo na typographia, que não he possível encher-se já por falta de pessoa idonea. O governo, seguro da vossa solicitude e coadjuvação, conta com a precisa quota para a continuação e melhoramento deste ramo de serviço, vehiculo da publicação dos actos da publica administração.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Tendo alguns individuos descido o rio Paraguay com intento de aproveitar das abundantes salinas que existem abaixo da Lagoa Negra, procurou a presidencia informar-se do commandante geral do Baixo Paraguay da quantidade de sal que tem sido fabricado, e teve em resposta do 9 de março ultimo a lisongeira noticia que desde outubro do anno passado até aquella data se havia fabricado 2:232 alqueires de sal, genero de primeira necessidade, que he comprado nesta provincia, como sabeis, por mui grande preço em razão da difficuldade de transportal-o de beira-mar. He sem duvida isto hum objecto, que deve merecer vossa attenção e protecção, attendendo se a utilidade que deve resultar á pro-

vincia de huma industria tão proveitosa. A excepção deste nascente ramo de riqueza e comércio nem hum outro ha de que deva informar vos.

CULTO PUBLICO.

Nos anteriores relatorios tem se exposto largamente as necessidades deste interessante ramo do serviço publico; limitar-me hei por tanto neste lugar a declarar vos que a despeza feita com as congruas dos respectivos parochos no exercicio de 1846 a 1847 foi operada por ordem do ministerio da fazenda pelo cofre das rendas geraes; porem tendo sido essa ordem só limitada áquelle exercicio, e não tendo até agora chegado nova auctorisação para a continuação dos pagamentos no corrente exercicio de 1847 a 1848, forçoso foi suspendel-os até nova ordem; pelo que julgo conveniente chamar vossa attenção sobre este assumpto de tanta magnitude, e solicitar de vosso zelo, amor, e caridade pelas cousas que tocão á nossa Santa Religião, que habilitéis o governo com os precisos e indispensaveis meios para ir desde já entretendo o pagamento dos parochos, em quanto não for aqui recebida a nova auctorisação do ministerio, e para suspender e fazer indemnisar ao cofre provincial de toda e qualquer quantia, que a titulo de congruas tiver despendido até a recepção da mencionada auctorisação.

FAZENDA PROVINCIAL.

Ocurto espaço de 28 dias que ha decorrido do

men acesso á administração da provincia até hoje, e a falta que por oras hei tido das precisas informações da parte do actual contador interino, que ainda está no seu tirocinio, não me permitem tratar, como quizera e devêra, sobre o estado das nossas rendas, e da sua arrecadação; e propor com criterio as medidas legislativas, que para o augmento de humas e melhoramento de outras pudessem aproveitar.

Entretanto, senhores, que ainda não tenho pleno conhecimento do estado das rendas, e da efficacia ou inefficacia das leis que as regulão, sou informado que depois da resolução n. 3 de 28 de maio do anno passado, e do regulamento que em sua virtude dêo o governo para a cobrança do imposto de 1\$600 sobre o gado do consumo, a sua arrecadação melhorou muito. Não obstante, porem, este melhoramento, he notoriaamente sabido, e nós o sentimos que as nossas rendas, ainda bem aproveitadas, são mui inferiores ás nossas despesas. Conviria, por tanto, propor vos algumas medidas, que pudessem elevar a receita á par da despeza; porem quaes serão ellas que produzão este milagre! Sem a estatistica e censo da provincia toda a proposta e ensaio sobre o augmento dos tributos existentes, e criação de novos, será em pura perda.

As tabellas, orçamento e balanço ser-vos-hão apresentados no devido tempo: as precisas informações ser vos hão dadas pelas competentes repartições, com clareza e promptidão, á medida

que forem requisitadas; e na franqueza e lealdade do governo achareis toda a necessaria cooperação ao importante fim para que vos reunistes hoje.

Tenho concluido, senhores, minha tarefa; e certo de que o vosso illustrado patriotismo, supprindo em todos os sentidos as minhas lacunas, attenderá todas as necessidades da provincia, e á ellas dará adequadas providencias, não recio que, por serem de mim esquecidos, deixem alguns ramos do nosso interesse vital de receber de vós a conveniente animação; e aguardo occasião para secundar os vossos uteis esforços com a religiosa execução dos vossos actos. Cuyabá 3 de maio de 1848.

Manoel Alves Ribeiro.

